

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

2 DE JULHO DE 2016

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, uma economia pode produzir 112 unidades do bem B, ou 14 unidades do bem A, pelo que  
[0,8; -0,8/3]
  - $TMgT_{AB} = 8.$
  - $TMgT_{BA} = 4.$
  - $TMgT_{AB} = 0,125.$
  - $TMgT_{BA} = 98.$
  
2. Verificando-se  $e_{py,Dx} = e_{rx}$  e sendo X um bem essencial, conclui-se que uma diminuição do preço do bem Y induz  
[0,8; -0,8/3]
  - um aumento proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente maior da quantidade procurada do bem X.
  - um aumento proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  - uma redução proporcionalmente menor da quantidade procurada do bem X.
  
3. Conhecidas as quantidades procurada e oferecida a determinado preço, a quantidade transaccionada equivale  
[0,8; -0,8/3]
  - à quantidade procurada, se se tratar de um preço máximo.
  - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de procura.
  - à quantidade procurada, se, àquele preço, se verificar um excesso de oferta.
  - à quantidade oferecida, se se tratar de um preço mínimo.
  
4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que no ponto de equilíbrio antes de imposto a oferta era três vezes menos elástica do que a procura, conclui-se que  
[0,8; -0,8/3]
  - os produtores suportam 33% do imposto e os consumidores os restantes 67%.
  - os produtores suportam 25% do imposto e os consumidores os restantes 75%.
  - os consumidores suportam 33% do imposto e os produtores os restantes 67%.
  - os consumidores suportam 25% do imposto e os produtores os restantes 75%.
  
5. Na sequência de um aumento do preço de um bem, *ceteris paribus*, a parte da redução da respectiva quantidade procurada não explicável pela implícita alteração dos preços relativos dos outros bens  
[0,8; -0,8/3]
  - é designada efeito substituição.
  - decorre da implícita diminuição do poder de compra do consumidor.
  - é devida à alteração do rendimento nominal do consumidor.
  - decorre de alterações nos preços nominais dos outros bens.

6. Sendo  $Q = \frac{3}{\sqrt{p}}$  a função procura, um aumento de 4% no preço induz uma redução da quantidade procurada de (aproximadamente)  
[1,2; -0,4]
- 2%.
  - 3%.
  - 4%.
  - 5%.
7.  $Q_D = 58 + 2R$  é a função procura rendimento. A elasticidade-rendimento da procura referente ao intervalo de rendimento entre as 10 e as 12 u.m. é igual a  
[1,2; -0,4]
- 0,275.
  - 3,75.
  - 0,375.
  - 1,275.
8. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 215 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a fixação de um preço mínimo de 32 u.m. originaria  
[1,2; -0,4]
- um excesso de oferta de 54 u.f.
  - um excesso de procura de 32 u.f.
  - uma redução do excedente do consumidor para as 937,5 u.m.
  - uma redução do excedente do consumidor em 260 u.m.
9. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 215 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores de um imposto específico de 8 u.m./u.f. seria de  
[1,2; -0,4]
- 300 u.m.
  - 180 u.m.
  - 225 u.m.
  - 375 u.m.
10. Considerando as funções oferta ( $Q_S = -9 + 3p$ ) e procura ( $Q_D = 215 - 5p$ ) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 8 u.m./u.f. induziria uma perda absoluta de bem-estar de  
[1,2; -0,4]
- 15 u.m.
  - 60 u.m.
  - 25 u.m.
  - 50 u.m.

**MICROECONOMIA**

**EXAME ÉPOCA NORMAL**

**2 DE JULHO DE 2016**

NOME .....

N.º INFORMÁTICO .....

- Preencha o cabeçalho e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nesta folha, a única opção correcta.
- Cotação por alínea [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores, se, neste grupo, o n.º de respostas erradas exceder o n.º de respostas correctas em mais do que uma unidade; 0 valores, no caso contrário].
- Em cada alínea, se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

**GRUPO II**

[10 valores]

1. Um produtor que opere no segundo estágio da produção e decida diminuir a quantidade utilizada do factor variável numa certa percentagem, embora mantendo-se neste estágio,  
[0,8; -0,8/3]

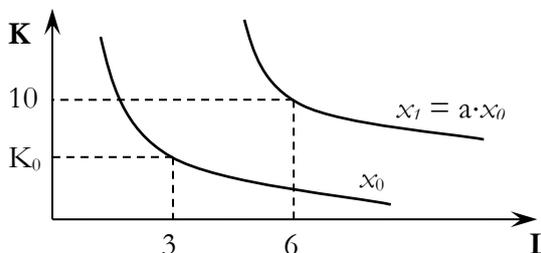
- verá diminuir a produtividade marginal do factor variável.
- verá diminuir a produtividade média do factor variável.
- verá diminuir a quantidade produzida numa maior percentagem.
- verá diminuir a quantidade produzida numa menor percentagem.

2. A elasticidade produto do factor trabalho é, genericamente, equivalente a  
[0,8; -0,8/3]

- $CMg/CVM$ .
- $CVM/CMg$ .
- $PM_L/PM_{g_L}$ .
- $PM_{g_L}/CVM$ .

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se, seguramente, que esta exhibe rendimentos decrescentes à escala, se  
[0,8; -0,8/3]

- $K_0 = 5$  e  $a > 2$ .
- $K_0 = 5$  e  $a < 2$ .
- $K_0 > 5$  e  $a = 2$ .
- $K_0 > 5$  e  $a < 2$ .



4. Sendo  $p_L = p_K/5$  e, para certas quantidades positivas de L e K,  $PM_{g_L} = 5PM_{g_K}$ ,  
[0,8; -0,8/3]

- o produtor tem interesse em usar menos capital, K, e mais trabalho, L.
- o produtor tem interesse em usar mais capital, K, e menos trabalho, L.
- o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K, e de trabalho, L.
- não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo  $CVM = 4x^2$ , a função oferta do produtor em concorrência perfeita é  
[0,8; -0,8/3]

- $x = 8p$ .
- $x = \frac{1}{2} \sqrt{\frac{p}{3}}$ .
- $x = 4\sqrt{p}$ .
- $x = \sqrt{\frac{p}{2}}$ .

6. Sendo  $CVT = x^3/3 - 12x^2 + 200x$ , e verificando-se que o custo fixo médio é de 400 u.m. no mínimo de exploração e de 240 u.m. no ótimo de exploração, este corresponde a uma produção de  
[1,2; -0,4]
- 17 u.f.
  - 23 u.f.
  - 22 u.f.
  - 30 u.f.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 440 u.m. e requer o emprego de 10 unidades de capital, K. Sabendo que  $PM_{gK}/PM_{gL} = 3L/K$  e que o preço unitário do trabalho é de 5 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer despende  
[1,2; -0,4]
- 384 u.m. em capital e 56 u.m. em trabalho.
  - 330 u.m. em capital e 110 u.m. em trabalho.
  - 280 u.m. em capital e 160 u.m. em trabalho.
  - 161 u.m. em capital e 279 u.m. em trabalho.
8. Actualmente, uma empresa tem uma produtividade média de 0,12 u.f. e paga um salário unitário de 60 u.m., otimizando a sua situação ao produzir no ótimo de exploração, com um custo fixo médio de 24 u.m. O preço de equilíbrio no mercado de concorrência perfeita em que a empresa participa é  
[1,2; -0,4]
- 476 u.m.
  - 524 u.m.
  - 31,2 u.m.
  - 376 u.m.
9. Sabendo-se que a receita total realizada por um monopolista é dada pela expressão  $160Q - 0,6Q^2$  e que, independentemente da quantidade produzida,  $Q$ , o custo marginal é igual a 60 u.m., conclui-se que o monopolista tem interesse em vender ao preço de  
[1,2; -0,4]
- 80 u.m.
  - 110 u.m.
  - 130 u.m.
  - 250 u.m.
10. Considere um monopolista com uma função custo variável médio dada por  $CVM = 15x$ . A função procura de mercado é dada por  $x = 30 - 0,2p$ . Em equilíbrio, o índice de Lerner deste monopolista é  
[1,2; -0,4]
- 1/4.
  - 1/3.
  - 1/5.
  - 1/7.